

Lição 6

Directrizes para a Adoração

Qual a razão da chuva não cair para cima? E porque é que o Sol não nasce a Oeste e não se põe a Oriente? Porque respiramos ar e não água? Estas não são perguntas disparatadas. Os cientistas gastaram muitos anos em busca das respostas. Descobriram que o nosso Universo e tudo quanto ele contém é governado por leis que mantêm tudo em ordem. Sem essa ordem, não haveria chuva, nem pôr do Sol nem vida. São as “leis da Natureza”. Como Cristãos, sabemos que elas, no fundo são as “leis de Deus”. O nosso Criador estabeleceu essas leis para governo do Universo.

Tal como o Universo mergulharia no caos absoluto sem as leis de Deus, também a nossa vida interior viveria na desordem se as Suas directrizes não fossem respeitadas. Essas directrizes chamam-se leis morais de Deus. Elas explicam passos ou condições espirituais que devem ser cumpridas para podermos agradecer-Lhe. Por exemplo, eu só posso ser salvo se me arrependo e aceitar Jesus Cristo como o meu Salvador pessoal.

Deus também estabeleceu directrizes na Sua Palavra para a adoração. Já estudámos algumas delas. Lembra-se das três qualidades interiores que o adorador deve possuir? Estudámo-las na Lição 1 e vimos que elas são a humildade, a obediência e o amor. Estudámos também maneiras de expressar a nossa adoração – através da oração, do trabalho e da música. Nesta lição, vamos ver como nos podemos preparar para uma eficaz adoração cristã.

Nesta Lição Estudará...

Preparação Interior
Expressão Exterior

Esta Lição Ajudará a...

Descrever a preparação necessária para cumprir as condições bíblicas para uma adoração eficaz.
Compreender quais as expressões exteriores de adoração baseadas em princípios bíblicos.
Avaliar a sua própria adoração à luz das directrizes bíblicas para uma verdadeira adoração.

PREPARAÇÃO INTERIOR

Objectivo 1: Indicar as condições interiores que o Senhor exige para a adoração.

A correcta preparação para a adoração implica *sermos puros, sermos limpos e sermos arrumados* na nossa vida interior. Discutiremos uma por uma estas condições, embora muitas vezes elas se sobreponham nas nossas atitudes e acções.

Ser-se Puro

Ser *puro* diante do Senhor é estarmos na Sua presença sem pecado. Naturalmente isso só é possível porque Deus nos perdoou e limpou os nossos pecados.

“Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das tuas misericórdias. Lava-me, completamente, da minha iniquidade, e purifica-me do meu pecado” (Salmo 51:1-2).

Uma mulher foi à igreja com uma terrível dor de cabeça. Quando o pastor lhe sugeriu que ela orasse pela dor, a senhora respondeu: “Não, não posso orar porque fui desagradável para os meus filhos, ralhando-lhes desnecessariamente”.

O Pastor recordou-lhe gentilmente que ela podia pedir perdão a Deus, aceitá-lo e ficar justificada perante Ele. A mulher assim fez e foi instantaneamente curada. Talvez ainda maior que a sua cura física tenha sido a descoberta que ela podia purificar-se perante Deus apenas porque ela Lho pedia.

Isso significa que podemos fazer o que quisermos, já que somos perdoados quando pedimos perdão? **1 João 3:9*** vai responder a essa pergunta. **“Quem é nascido de Deus não faz prática do pecado, porque permanece nele a semente de Deus; não pode pois continuar a pecar porque nasceu de Deus.”**

João recorda-nos que um Cristão não pode pecar voluntariamente sem afectar a sua relação com Deus. Quando isso acontece, deve haver arrependimento em oração. Mas – mais do que isso – quando amamos Jesus e compreendemos o preço que Ele pagou pela nossa salvação, queremos permanecer puros e, como a Bíblia diz, não nos mancharemos com o pecado.

Para Fazer

- 1 Diga qual a alínea que completa correctamente a seguinte frase:
Ser puro perante Deus significa que
- nunca mais pecamos.
 - tentamos ser bons.
 - oramos e Deus perdoa-nos.

Ser-se Transparente

Depois de o Senhor nos ter limpo, queremos permanecer puros e isso significa ter uma relação transparente com Deus. Tal como um velho hino diz:

Nada entre a minha alma e o Senhor
Para que eu a Sua face possa ver
Nada entre mim e o Seu grande amor
Já que pureza em mim deve Ele ver.

O apóstolo Paulo dizia que fazia o seu melhor para alcançar o que o esperava no futuro. **“Prossigo para o alvo, pelo prémio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus” (Filipenses 3:14).**

Em **Actos 24:16**, disse ele: **“E por isso procuro sempre ter uma consciência sem ofensa, tanto para com Deus como para com os homens.”** Mas como podemos ter uma consciência sem ofensa, uma consciência limpa? Alguns cristãos têm feito a si mesmos esta pergunta e depois com tanto receio de desagradar ao Senhor, têm levado uma vida de medo. Têm cometido o erro de tentar sondar o seu coração. É como tentar limpar uma casa à luz tremeluzente de um distante farol. Não só pode não mostrar o que precisa realmente de ser limpo como ainda lança sombras sobre zonas limpas. O **Salmos 139:23-24** diz isso de uma forma melhor: **“Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração: prova-me, e conhece os meus pensamentos. E vê se há em mim algum caminho mau, e guia-me pelo caminho eterno.”**

Quando deixamos o Senhor examinar o nosso coração, ele fá-lo sem nos condenar. Ele compreende a nossa fraqueza humana. No entanto, Ele é santo e justo e, por isso, não pode tolerar o pecado. Assim, podemos ter a certeza que Ele nos dirá se permitirmos que algo se interponha entre nós e Ele. Mais ainda, o Senhor indica-nos qual o caminho a tomar. Foi por isso que recebemos a Sua Palavra – para nos guiar e nos orientar levando-nos por um caminho direito.

“Bem aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras no sangue do Cordeiro, para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas” (Apocalipse 22:14).

Muitos dos pecados mencionados são visíveis e facilmente identificáveis. Praticar magia e adorar ídolos, no entanto, pode assumir formas não facilmente detectáveis. Pode mesmo parecer um jogo, por vezes apenas “uma coisa para entreter”. Mas Deuterónimo 18:9-13 indica práticas que recordam algumas das que hoje existem tal como ler cartas ou folhas de chá, consultar espíritos ou estudar horóscopos. Se porventura tem livros ou outras coisas afins que no passado usou para este tipo de prática, deve queimá-los. Mesmo que nem os esteja a usar agora., deve livrar-se deles pois o Diabo pode tentar usá-los para levá-lo mais tarde a desviar-se do caminho do Senhor.

Muitos pecados, como mentir, são tão óbvios que até uma criança sabe o que são. Mas o inimigo, o Diabo, tenta levar o crente a também tropeçar neles. A tentação surge quando uma pontinha de inverdade nos tira de alguma dificuldade ou nos ajuda a ganhar dinheiro.

Mas não precisamos de ter medo destas coisas. Deus deu-nos as Suas promessas e Ele disse que nos guardaria de cair, levando-nos “irrepreensíveis e com alegria” à Sua presença. (Judas 24).

Para Fazer

- 2 Quem é o responsável por saber se tenho uma consciência limpa para com Deus?
-

Ser-se Arrumado

Falámos sobre ser-se puro e ter-se relações transparentes com Deus. Agora, a expressão *arrumado* que vamos usar pretende descrever aquelas pequenas coisas que não estão nem são erradas se usadas no seu lugar e tempo próprios mas que nos podem afastar de um relacionamento íntimo com Deus.

Por exemplo: uma crente que era muito hábil em tricotar ajudava assim os necessitados. Fazia camisolas para as crianças, meias para os pescadores e fazia remendos como nenhuma outra. Durante as noites de tempestade, ela lia a Bíblia e depois tricotava à luz da lanterna até muito tarde. Entretanto, deixou de ir à igreja porque queria tricotar. Contudo o Espírito Santo foi fiel em lhe mostrar o sinal de perigo antes que fosse demasiado tarde e, mais uma vez, ela pôs Deus em primeiro lugar na sua vida. Arranjou tempo para ir à igreja e ainda tinha tempo suficiente para tricotar.

Muitas actividades que, em si mesmas, são inofensivas, podem roubar o nosso tempo e dificultar a nossa relação com Deus. Não há nada de errado em ir caçar, jogar à bola, costurar, ler e mil e uma outras coisas, desde que as não ponhamos em primeiro lugar na nossa vida. Elas podem desarrumar uma vida votada à adoração a Deus que é o único digno do primeiro lugar no nosso viver.

“Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Romanos 12:1-2).

Reparou na última parte desta passagem? Quando nos propomos adorar o Senhor com tudo quanto em nós há, sabemos o que é bom e agradável a Deus. Ele vai ajudar-nos a ver a diferença entre o perigoso, o basicamente não perigoso e aquilo que é verdadeiramente bom. A nossa parte é disciplinar-mo-nos para estarmos sintonizados com Deus. Quando fizermos isso, tudo o resto está no seu devido lugar.

“Por fim, meus irmãos, deixem-me dizer-vos mais uma coisa. Concentrem os vossos pensamentos em tudo que é verdadeiro, em tudo o que é honesto, em tudo o que é justo, em tudo o que é puro, em tudo o que é amável e admirável; em tudo aquilo em que há virtude e em que há verdadeiro valor” (Filipenses 4:8*).

Para Fazer

- 3 Complete as seguintes frases:
- a) Devemos dar sempre a Deus o _____ lugar na nossa vida.
 - b) Para adorar o Senhor como devemos, precisamos que os nossos pensamentos e atitudes sejam _____, _____ e _____.
- 4 Das actividades a seguir mencionadas, quais as que nos podem impedir de adorar o Senhor de todo o coração?
- a) Ler um bom livro.
 - b) Escrever.
 - c) Praticar desporto.
 - d) Trabalhar.
 - e) Viajar.
 - f) Pescar.

- 5 Segundo o seu entender, porque razão Paulo escreveu em Filipenses 4:8 que devemos pensar só no que é puro?
-
-

EXPRESSÕES EXTERIORES

Objectivo 2: Identificar características da adoração neo-testamentária.

Já falamos sobre o pano de fundo da verdadeira adoração – um coração recto perante Deus – e isso naturalmente provoca acções correctas. Se amamos o Senhor e amamos o nosso irmão, não o vamos magoar; faremos tudo o que pudermos para o ajudar.

Há, no entanto, coisas em primeiro plano, expressões exteriores de adoração que podem levantar-nos interrogações. Precisamos de fazer sacrifícios como os Judeus do Velho Testamento? Devemo-nos curvar perante as imagens dos Apóstolos ou dos outros santos? Será irreverência bater palmas na igreja?

Muito do que fazemos quando adoramos, tem muito a ver com a nossa cultura – e naturalmente que a cultura em si mesma não está errada. Dentro da cada sociedade, há certos costumes aceites para a adoração que se tornam parte da igreja e da vida. A menos que eles contradigam os princípios bíblicos, não são errados. Nem, naturalmente, são necessários, tanto quanto interessa a Deus. Mas eles afectam a nossa disposição à adoração.

Também reagimos conforme a nossa personalidade. Pense nos seus amigos. Talvez tenha um amigo que pule de excitação se lhe der uma prenda valiosa. Um outro amigo seu, por exemplo, poderá ficar tão feliz como o anterior mas talvez vá esboçar apenas um sorriso e dizer: “Muito obrigado”. Por que razão reagiram de maneira diferente? Simplesmente porque têm personalidades diferentes.

Aparte estes factores, a Bíblia deu directrizes para a adoração. Os adoradores do Velho Testamento receberam também regras específicas para cumprirem, especialmente no tocante à oferta de sacrifícios. Hoje, não seguimos essas regras porque os sacrifícios eram símbolos ou “figuras” de coisas futuras. A morte de um cordeiro e o esparzír do seu sangue apontavam para Cristo. Ele é o Cordeiro de Deus que derramou o Seu sangue no Calvário pelos pecados do mundo. Agora, não cumprimos o ritual antigo por já não ser necessário. Como já sabemos o seu significado, olhamos para o Calvário para aceitar o sacrifício perfeito e completo realizado já em nosso favor.

“Ora, também, o primeiro tinha ordenanças de culto *divino*, e *um santuário terrestre*... Mas, vindo Cristo, o sumo sacerdote dos bens futuros, por um maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, isto é, não desta criação... por isso, é Mediador de um novo testamento, para que, intervindo a morte, para remissão das transgressões que havia debaixo do primeiro testamento, os chamados recebam a promessa da herança eterna” (Hebreus 9:1, 11, 15).

O Novo Testamento enfatiza a verdade de que um só Deus deve ser adorado. João o apóstolo conta que se curvou para adorar um ser celeste mas foi impedido com estas palavras: **“... Olha, não *faças tal: sou teu conservo, e dos teus irmãos, que têm o testemunho de Jesus: adora a Deus*” (Apocalipse 19:10).**

Quando Jesus morreu na cruz, fez com que tivéssemos os mesmos privilégios que os sacerdotes. Podemos ir directamente a Deus e adorá-Lo.

“... Àquele (*Jesus*) que nos ama, e no seu sangue nos lavou dos nossos pecados, e nos fez reis e sacerdotes para Deus e seu Pai; a ele glória e poder, para todo o sempre! Amén” (Apocalipse 1:5-6).

Somos livres para adorar o Senhor de todo o coração e essa adoração pode-se manifestar de várias formas. Nas primeiras lições, falámos da oração, da música, do canto, de esperar e adorar com as nossas acções. Haverá outras formas de expressar o nosso amor ao Senhor? E quanto às nossas devoções pessoais ou quando estamos com outros crentes e o louvor brota dos corações?

O Espírito Santo ajuda-nos durante a nossa adoração. Quando nos reunimos em grupo, há ocasiões em que se canta e se batem as palmas de gozo e alegria. Isso é bíblico (Salmo 47:1). A Bíblia também nos ensina algo sobre levantar as mãos.

“... bendizei ao Senhor, todos vós, servos do Senhor, que assistis na casa do Senhor todas as noites. Levantai as vossas mãos no santuário, e bendizei ao Senhor” (Salmo 134:1-2).

A Bíblia diz que David dançou quando levaram a Arca da Aliança de volta para Jerusalém: **“E David saltava com todas as suas forças diante do Senhor...” (2 Samuel 6:14).** A sua alegria era tão transbordante que ele não podia ficar quieto.

O Senhor deseja que haja liberdade na nossa adoração e no nosso sincero louvor. O Espírito Santo quer mover-se através de nós para adorar o Pai. Ele usa também as nossas personalidades diferentes umas das outras pois Ele nos vê e nos reconhece como indivíduos.

Também nos devemos recordar que nem todos são como nós e que a reacção dos outros à acção do Espírito Santo nos seus corações pode ser diferente da nossa. Nem todos são tão rápidos como outros a expressar os seus sentimentos. Há quem esteja calmamente sentado a escutar o Senhor com o espírito sentado nos lugares celestiais em Cristo. Certa senhora embora mexesse frequentemente com os pés mal se movia do lugar. Então, soube-se que ela provinha de uma família de sete filhos – todos inválidos. Não era, pois, de admirar que o seu louvor assumisse a forma de uma dança! Estes dois exemplos mostram que, em cada caso, era diferente a expressão exterior de adoração, embora todos eles estivessem envolvidos numa adoração sincera e de coração.

O nosso louvor não será irreverente e não ofenderá ninguém se seguir as directrizes dadas em **Romanos 12:10: “Amai-vos cordialmente uns aos outros, com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros.”** Vamos respeitar os outros e a sua cultura, personalidade e intimidade com o Senhor.

Para Fazer

- 6** Indique as alíneas VERDADEIRAS.
- a) Os sacrifícios do Velho Testamento eram símbolos ou “figuras” das coisas futuras.
 - b) As imagens e objectos de adoração ajudam-nos a manter o nosso pensamento ligado ao Senhor.
 - c) O Apóstolo João recebeu a indicação de não se curvar perante um ser celeste mas apenas adorar a Deus.
 - d) Podemos entrar directamente na presença de Deus e adorá-Lo.
- 7** Indique as alíneas que completam correctamente a seguinte frase:
Na Bíblia, lemos que as pessoas adoram o Senhor
- a) levantando as mãos.
 - b) dançando na Sua presença.
 - c) gritando tanto quanto podiam.
 - d) aguardando na Sua presença.
- 8** Complete a afirmação:
- A nossa adoração não ofenderá nem afastará as pessoas se _____
- os nossos irmãos em Cristo e os _____
- 9** Esta lição ajudou-o a descobrir novas formas de adorar o Senhor? Se sim, indique-as.
